

PROFESSORES E EDUCADORES

CONCEN- TRAÇÃO

19 maio (sábado) Ponta Delgada
15h00—Portas da Cidade

Contra
o apagão
do tempo
de serviço

Pelo direito
a uma
aposentação
em tempo
justo

Por horários
adequados
ao exercício
profissional

Por medidas
que combatam
o desgaste e o
envelhecimento
da profissão



Carreira – o governo pretende, discriminando os professores, eliminar mais de 70% do tempo congelado
Exigimos a recuperação de todo o tempo de serviço congelado!

Aposentação – o governo reconhece que o envelhecimento da profissão docente é um problema muito preocupante, mas não toma medidas que lhe ponham cobro, nem valoriza as pensões
Exigimos um regime específico de aposentação que compense o elevado desgaste profissional dos docentes, permita a reforma com dignidade e o rejuvenescimento da profissão, e valorize as pensões já atribuídas!

Horário de trabalho – os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico cumprem 25 horas letivas e as reduções da componente letiva por antiguidade surgem apenas aos 60 anos de idade
Exigimos a uniformização das 22 horas letivas e das reduções da componente letiva por antiguidade para os docentes de todos os níveis e setores de ensino.

Precariedade – mantém-se um elevado número de docentes contratados na Educação
Exigimos o ajustamento dos quadros às necessidades permanentes no setor público de ensino.

O SPRA convocou esta concentração, em convergência com todas as organizações sindicais de docentes na região, integrada na manifestação nacional, para dar mais força à exigência da valorização dos docentes!



Dia 19 é dia de luta dos Professores e Educadores



No dia 19 de maio, realizar-se-á uma Manifestação Nacional de Docentes, em Lisboa. A plataforma de sindicatos, em que estão incluídos os sindicatos afetos à FENPROF e à FNE, acordaram na possibilidade de, também nos Açores, se realizar uma concentração para que possamos, também nós, expressar o nosso descontentamento.

A situação que vivemos exige mesmo que demonstremos publicamente o nosso descontentamento e que exijamos soluções para problemas que, de outra forma, não terão fim.

Esta é uma luta pela dignidade dos docentes, contra a discriminação de que estão a ser alvo!

Educadores e Professores já demonstraram estar mobilizados para continuar a luta pela sua profissão!

Este é o momento para Educadores e Professores demonstrarem o seu descontentamento e exigirem respeito!

Depois das greves de 27 de Outubro, 15 de Novembro e entre 13 e 16 de Março deste ano letivo, com níveis de adesão que, há muito, não se viam, é tempo de os Professores e Educadores saírem à rua, para afirmar que não aceitam continuar a ser desvalorizados.

O governo, tentando evitar novos conflitos fortes com os professores, procura, recorrendo a estratégias diversas, esvaziar a luta.

Os Professores terão de fazer com que o Governo entenda que a sua luta só terá fim quando as suas reivindicações forem atendidas, caso contrário, tornar-se-á ainda mais forte.

Da parte do SPRA e da FENPROF, só descansaremos quando virmos estas justas exigências atendidas!

É esta a realidade nas escolas portuguesas:

x docentes estão 2 ou mais escalões abaixo da que devia ser a sua posição na carreira

x docentes trabalham, em média, mais de 9h diárias, 46h semanais

x menos de 1% dos docentes tem menos de 30 anos

x anualmente, milhares de docentes contratados, precários, satisfazem necessidades permanentes do sistema

São estes os problemas que o governo se recusa a resolver!
Expressa o teu descontentamento! Manifesta-te!